

Quinta-feira, 16 de julho de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Sempre que clamarem pela paz, Eu ali estarei. Meu Coração está atento a cada súplica, a cada clamor, a cada coração sincero que acende a luz de sua essência, mesmo nos abismos mais profundos da consciência planetária.

Quando oram de coração, suas vozes são como melodias que ressoam entre as dimensões e que chegam aos Altares Celestiais, comovendo o Coração de Deus, que responde à súplica de Seus filhos com piedade, cura e Misericórdia, com a Verdade que os desperta do sono do mundo e os faz retornar ao Seu Coração.

Sempre que orarem, recordem de fazê-lo de verdade, com atenção em cada palavra, com vida em tudo o que pronunciarem, cantarem e ofertarem, porque o milagre da oração ainda é um mistério para o coração humano. Mas hoje Eu lhes digo, filhos, que é esse mistério, guardado em seus corações, que revela o verdadeiro potencial dos seres humanos.

É quando oram com sinceridade, vencendo toda vergonha, temor e condição humana, que podem experimentar o que são e descobrir as suas potencialidades mais puras e espirituais.

E não falo da vida universal, não falo sobre realidades materiais, mas de suas essências, daquilo que os faz semelhantes a Deus e que muitos pensam conhecer, sentir e viver sob sua guia, e não é dessa forma.

Quanto mais orarem, mais poderão ir ascendendo a esse espaço profundo da consciência. Quando deixam de lado os temores e tudo o que pensam de si mesmos, quando se colocam na Presença de Deus, e só d'Ele, para entrar em um diálogo profundo com o Criador, é então que podem começar a conhecer a si mesmos.

O autoconhecimento começa com a confissão, quando se permitem estar transparentes, sem capas, sem véus, e se permitem não apenas se expor diante de Deus, mas também que Deus seja Quem os toque com Suas Mãos e lhes mostre aquilo de vocês mesmos que ainda desconhecem.

Por que lhes digo essas coisas hoje?

Porque, dos últimos anos, esta é a síntese de tudo o que tenho para lhes dizer: orem, de verdade, em confissão, diante de Deus, desfazendo-se de tudo o que creem de si mesmos. Percam o medo e a vergonha de não serem o que construíram por tanto tempo na Terra e além dela, e deixem que a Mão de Deus os limpe e lhes mostre algo maravilhoso sobre si mesmos, que nada são, senão uma essência, pura, divina, parte do Criador, capaz de recriar e renovar toda a Sua Criação.

Cada vez que orarem, que seja de verdade, e, pouco a pouco, suas vidas serão uma constante confissão, na qual já não precisarão estar sozinhos para serem transparentes, mas se encontrarão na Presença de Deus em todo momento, e tudo quanto fizerem será verdadeiro, em tudo se expressará a sua essência.

Neste dia de renovação e de Graças, venho dizer-lhes algo que creem já saber, mas que em verdade ainda precisam arriscar-se a descobrir. Orem e sigam orando, até serem nada e encontrarem tudo, até que os mistérios deixem de ser mistérios.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo